

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 016/2022
DIRETORIA DA UNIDADE ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO

*Aprova o Regulamento de Projeto Aplicado do Curso
de Ciências Contábeis.*

Campus São Leopoldo – currículos 05 e 06.

Campus Porto Alegre – currículos 03 e 04.

A diretora da Unidade Acadêmica de Graduação, no uso das atribuições previstas no Estatuto e no sistema normativo interno,

CONSIDERANDO a aprovação da Resolução do CONSUN N° 69/2020 que estabelece normas gerais de funcionamento do Projeto Aplicado para os cursos de Graduação PRO;

CONSIDERANDO a aprovação da Instrução Normativa 014/2022 que aprova a documentação de apoio referente ao Projeto Aplicado para os cursos de Graduação PRO;

CONSIDERANDO que compete à Unidade Acadêmica de Graduação e às Coordenações de Curso as providências necessárias à implantação das normas de funcionamento do Projeto Aplicado estabelecidas na referida Resolução, bem como a adequação dos regulamentos de Projeto Aplicado de cada curso;

RESOLVE:

Art. 1º Aprova o Regulamento de Projeto Aplicado do Curso de Ciências Contábeis Campus São Leopoldo – currículos 05 e 06 e Campus Porto Alegre – currículos 03 e 04.

Parágrafo único: O Regulamento referido no Art. 1º é parte integrante desta Instrução Normativa e consta anexo.

Art. 2º Esta Instrução Normativa entra em vigor a partir desta data.

São Leopoldo, 02 de maio de 2022.



Profa. Dra. Paula Dal Bo Campagnolo
Diretora
Unidade Acadêmica de Graduação

REGULAMENTO DO PROJETO APLICADO DO CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

I – CONTEXTUALIZAÇÃO

1. O Projeto Aplicado é uma atividade curricular obrigatória do Curso de Ciências Contábeis e obedece às normas gerais definidas na Resolução do CONSUN n. 69/2020.
2. O Projeto Aplicado consiste na elaboração individual de um trabalho de caráter teórico-aplicado, com tema relacionado aos conhecimentos desenvolvidos no Curso. Trata-se de uma pesquisa aplicada que propõe atividades voltadas à interação entre os fenômenos intrínsecos ao campo teórico e à aplicabilidade na área, evidenciando o domínio do tema escolhido, reflexão crítica e a capacidade de sistematização e aplicação de conhecimentos adquiridos pelo autor no Curso.
3. O Projeto Aplicado contará com orientação técnico-científica e metodológica e acompanhamento de um docente da UNISINOS, escolhido pelo aluno e com a anuência do docente. Dentro de uma proposta de mentoria, esse professor orientará a construção do Projeto Aplicado e acompanhará a inserção do aluno nas demais Atividades das Trilhas de Formação, apoiando-o na finalização dessa etapa da Graduação.
4. O Projeto Aplicado está vinculado a uma Trilha de Formação, escolhida pelo aluno no momento da matrícula em Projeto Aplicado. A Trilha de Formação tem por objetivo proporcionar uma experiência de interprofissionalidade relacionada à carreira e a percursos futuros, em diálogo com temas do Curso. O aluno terá cinco Trilhas de Formação à sua escolha: Empreendedorismo, Inovação Social, Internacionalização, Mestrado e Específica do Curso.
5. O desenvolvimento do Projeto Aplicado deverá atender os regramentos estabelecidos para a Trilha de Formação escolhida, bem como os regramentos comuns a todas as Trilhas, conforme estabelecido neste Regulamento.
6. A atividade de Projeto Aplicado está sob a responsabilidade da Coordenação do Curso, cujas atribuições estão previstas na Resolução do CONSUN n. 69/2020.

II – CARACTERÍSTICAS GERAIS

7. **Matriz Curricular:** GR15002, Campus São Leopoldo, Habilitação 001, Matriz Curricular 005 e 006. Campus Porto Alegre, Habilitação 002, Matriz Curricular 003 e 004.
8. **Estruturação:** duas etapas – Projeto Aplicado I e Projeto Aplicado II. Na matrícula em Projeto Aplicado I o aluno faz a opção pela Trilha de Formação. A matrícula em Projeto Aplicado II está condicionada à aprovação em Projeto Aplicado I e corresponde à mesma Trilha de Formação escolhida na etapa anterior.
9. **Código da atividade:**

Trilha	Primeira etapa	Segunda etapa
	Projeto Aplicado I	Projeto Aplicado II
Empreendedorismo	51160	51161
Inovação Social	51164	51165
Internacionalização	51156	51157
Mestrado	51162	51163
Específica do Curso	51158	51159

10. O Projeto Aplicado pode ser cursado pelo aluno após a conclusão de pelo menos 2/3 dos créditos do curso e outros pré-requisitos ou correquisitos, quando for o caso, estão indicados no Plano Curricular do Curso.

III – DESENVOLVIMENTO DO PROJETO APLICADO NA TRILHA DE FORMAÇÃO

TRILHA DE FORMAÇÃO: EMPREENDEDORISMO

11. A Trilha de Empreendedorismo tem por objetivo propiciar uma experiência empreendedora para os alunos que buscam desenvolver novos negócios, a partir de uma atitude reflexiva e colaborativa, em diálogo com diferentes áreas e segmentos de seu contexto profissional. Espera-se que os conhecimentos e competências desenvolvidos nas atividades acadêmicas da Trilha sejam aproveitados no desenvolvimento do Projeto Aplicado.
12. O Projeto Aplicado da Trilha de Empreendedorismo resultará em produção escrita visando a sistematização e aplicação dos conhecimentos desenvolvidos, sendo objeto de avaliação das Atividades Acadêmicas de Projeto Aplicado I e Projeto Aplicado II.
13. O Projeto Aplicado consiste numa pesquisa aplicada vinculada ao desenvolvimento de uma modelagem de negócios, quer sejam negócios tradicionais ou *startups*.
14. Para o **Projeto Aplicado I**, a produção escrita deverá apresentar:
- a introdução, com contextualização e justificativa para a realização do negócio;
 - o desenvolvimento da revisão teórica/profissional que sustente o desenvolvimento do projeto e as análises realizadas;
 - a descrição do processo de ideação e priorização da ideia;
 - a argumentação quanto ao impacto da ideia para a área de formação e a relação do negócio com o ecossistema de empreendedorismo e inovação;
 - a modelagem preliminar do negócio (Canvas do Modelo de Negócios);
 - os resultados de pesquisa de mercado e reflexões a partir do teste de hipóteses realizado, com primeiro Mínimo Produto Viável (MVP).

15. Na segunda etapa, em **Projeto Aplicado II**, o aluno irá realizar sua pesquisa e finalizar seu Projeto, agregando ao trabalho realizado em Projeto Aplicado I novas versões de Mínimo Produto Viável (MVP) e desdobramento da ideia nas áreas organizacionais, acompanhado de análise crítica do projeto.
16. Para o **Projeto Aplicado II**, a produção escrita deverá apresentar:
 - a. a introdução, com contextualização e justificativa para a realização do negócio;
 - b. o desenvolvimento da revisão teórica/profissional que sustente o desenvolvimento do projeto e as análises realizadas;
 - c. a descrição do processo de ideação e priorização da ideia;
 - d. a argumentação quanto ao impacto da ideia para a área de formação e a relação do negócio com o ecossistema de empreendedorismo e inovação;
 - e. os ajustes da ideia a partir da modelagem inicial do negócio;
 - f. os ajustes do MVP a partir do protótipo e dos resultados dos testes com o mercado consumidor;
 - g. o detalhamento das estratégias financeiras, de marketing, de pessoas e de operações;
 - h. o estudo de viabilidade financeira, investimento necessário e *payback* do projeto;
 - i. o Mínimo Produto Viável (MVP) consolidado e funcional para apresentação a investidores;
 - j. a reflexão crítica sobre a relação da ideia e dos resultados com a teoria e com a área de formação.
17. O trabalho desenvolvido deverá seguir padrões e rigor científicos, ainda que considere metodologias de trabalho específicas para modelagem de negócios e projetos de startups.
18. É esperado que a temática e o desenvolvimento do Projeto Aplicado ocorra de forma muito próxima ao que está sendo trabalhado nas demais Atividades Acadêmicas da Trilha, no entanto, as entregas previstas nas duas etapas do Projeto Aplicado são individuais e diferenciadas das entregas das demais Atividades Acadêmicas da Trilha de Formação.
19. A produção escrita deverá seguir os padrões nacionais adotados pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Essas normas estão descritas e exemplificadas no “Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, disponível na página da Biblioteca da UNISINOS (<http://www.unisinos.br/biblioteca/>), no item item “Normas ABNT”.

TRILHA DE FORMAÇÃO: INOVAÇÃO SOCIAL

20. A Trilha de Inovação Social busca a proposição de soluções inovadoras que gerem impacto social. Objetiva constituir espaços de aprendizagem coletiva, ocupados por alunos de diferentes Cursos, projetando soluções para o bem-estar das populações no entorno da Universidade e conferindo protagonismo aos principais interessados na resolução de uma questão social específica.

21. O Projeto Aplicado da Trilha de Inovação Social resultará em produção escrita visando a sistematização e aplicação dos conhecimentos desenvolvidos, sendo objeto de avaliação das Atividades Acadêmicas de Projeto Aplicado I e Projeto Aplicado II.
22. O trabalho a ser realizado poderá ser:
- uma modelagem de negócio, com foco na criação de um Negócio de Impacto Social (NIS);
 - uma pesquisa aplicada na área de Inovação Social, apresentada em formato de monografia;
 - um protótipo de uma proposta de Inovação Social, com foco na utilização de metodologias para solução de problemas;
23. Para o **Projeto Aplicado I**, se for uma **modelagem de negócio social**, a produção escrita deverá apresentar:
- a introdução, com contextualização e justificativa para a realização do negócio;
 - o desenvolvimento da revisão teórica/profissional que sustente o desenvolvimento do projeto e as análises realizadas;
 - os resultados de pesquisa de mercado, o processo de ideação e priorização da ideia;
 - a argumentação quanto ao impacto da ideia para a área de formação e a relação do negócio com o ecossistema de inovação social e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS elencados pela Organização das Nações Unidas - ONU;
 - a modelagem preliminar do negócio.
24. Para o **Projeto Aplicado I**, se for uma **monografia**, a produção escrita nessa primeira etapa deverá estar estruturada como projeto de pesquisa e apresentar:
- a Introdução, com contextualização, problematização, questão de pesquisa, objetivos e justificativa para a realização da pesquisa;
 - o desenvolvimento da revisão bibliográfica que embase o projeto proposto;
 - a metodologia proposta para desenvolvimento da pesquisa;
 - as considerações parciais;
 - o cronograma de desenvolvimento do projeto de pesquisa.
25. Para o **Projeto Aplicado I**, se for um **protótipo de proposta de Inovação Social**, a produção escrita deverá apresentar:
- a introdução, com contextualização e justificativa para a realização da proposta;
 - o desenvolvimento da revisão bibliográfica que embase a proposta;

- c. o método/processo da proposta (formas usadas para coletar, analisar e sintetizar as informações) utilizado, de acordo com a natureza da proposta desenvolvida;
 - d. o desenvolvimento preliminar da proposta, contendo a síntese dos resultados do método/processo;
 - e. o cronograma de desenvolvimento da proposta.
26. Na segunda etapa, em **Projeto Aplicado II**, o aluno irá realizar sua pesquisa e finalizar seu Projeto, agregando ao trabalho realizado em Projeto Aplicado I toda a etapa empírica e de análise crítica.
27. Para o **Projeto Aplicado II**, se for uma **modelagem de negócio social**, a produção escrita deverá apresentar:
- a. a introdução, com contextualização e justificativa para a realização do negócio;
 - b. o desenvolvimento da revisão teórica/profissional que sustente o desenvolvimento do projeto e as análises realizadas;
 - c. os resultados de pesquisa de mercado, o processo de ideação e priorização da ideia;
 - d. a argumentação quanto ao impacto da ideia para a área de formação e a relação do negócio com o ecossistema de inovação social e os ODS;
 - e. o protótipo do negócio social e resultado dos testes com mercado consumidor;
 - f. os ajustes da ideia a partir da modelagem inicial do negócio;
 - g. o detalhamento das estratégias financeiras, de marketing, de pessoas e operações;
 - h. a reflexão crítica sobre a relação da ideia e dos resultados com a teoria e com a área de formação.
28. Para o **Projeto Aplicado II**, se for uma **monografia na área de Inovação Social**, a produção escrita deverá apresentar:
- a. a Introdução, com contextualização, problematização, questão de pesquisa, objetivos e justificativa para a realização da pesquisa;
 - b. o desenvolvimento da revisão bibliográfica que embase a pesquisa realizada;
 - c. a metodologia de pesquisa adotada o desenvolvimento do trabalho;
 - d. a apresentação dos resultados da pesquisa e sua análise crítica;
 - e. as conclusões ou considerações finais;
29. Para o **Projeto Aplicado II**, se for um **protótipo de proposta na área de Inovação Social**, a produção escrita deverá apresentar:
- a. a introdução, com contextualização e justificativa para a realização da proposta;

- b. o desenvolvimento da revisão bibliográfica que embase a proposta;
 - c. o método/processo de proposta (formas usadas para coletar, analisar e sintetizar as informações projetuais) utilizado, de acordo com a natureza da proposta desenvolvida;
 - d. o desenvolvimento da proposta, envolvendo a descrição de todo processo de projeto e contendo, além de textos explicativos, informações técnicas, ilustrações, imagens dos protótipos (conforme o tipo da proposta);
 - e. os resultados da validação com usuários do protótipo;
 - f. as conclusões ou considerações finais.
30. Independente do projeto a ser desenvolvido, o trabalho deverá seguir padrões e rigor científicos, mas poderá considerar metodologias de trabalho específicas para o tipo de trabalho a ser desenvolvido. O projeto deve estar direcionado a um negócio social/organização social ou uma inovação na esfera pública.
31. É esperado que a temática e o desenvolvimento do Projeto Aplicado ocorra de forma muito próxima ao que está sendo trabalhado nas demais Atividades Acadêmicas da Trilha, no entanto, as entregas previstas nas duas etapas do Projeto Aplicado são individuais e diferenciadas das entregas das demais Atividades Acadêmicas da Trilha de Formação.
32. A produção escrita deverá seguir os padrões nacionais adotados pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Essas normas estão descritas e exemplificadas no “Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, disponível na página da Biblioteca da UNISINOS (<http://www.unisinos.br/biblioteca/>), no item item “Normas ABNT”.

TRILHA DE FORMAÇÃO: INTERNACIONALIZAÇÃO

33. A Trilha de Internacionalização tem por objetivo desenvolver experiências interculturais e elaborações transculturais para que os alunos se constituam como atores da sociedade globalizada, compreendendo que a adoção de formas de organização em redes interdisciplinares e além-fronteiras é determinante nos processos contemporâneos de produção de conhecimento. Para tanto, competências relacionadas ao cosmopolitismo, ao respeito às diferenças e à leitura e interpretação de novas geografias humanas, forjadas em processos migratórios, são desenvolvidas nessa Trilha.
34. O Projeto Aplicado da Trilha de Internacionalização resultará em produção escrita visando a sistematização e aplicação dos conhecimentos desenvolvidos, sendo objeto de avaliação das Atividades Acadêmicas de Projeto Aplicado I e Projeto Aplicado II.
35. O trabalho a ser realizado será uma pesquisa aplicada apresentada em formato de **monografia**. Deverá seguir padrões e rigor científicos academicamente estabelecidos e o tema deverá fazer conexão com a área de formação do Curso. A Internacionalização deve estar contemplada na temática desenvolvida ou na abrangência (escopo) da pesquisa realizada.
36. Para o **Projeto Aplicado I**, a produção escrita deverá estar estruturada como projeto de pesquisa e apresentar:

- a. a Introdução, com contextualização, problematização, questão de pesquisa, objetivos e justificativa para a realização da pesquisa;
 - b. o desenvolvimento da revisão bibliográfica que embase o projeto proposto;
 - c. a metodologia proposta para desenvolvimento da pesquisa;
 - d. o cronograma de desenvolvimento do projeto de pesquisa.
37. Na segunda etapa, em **Projeto Aplicado II**, o aluno irá realizar sua pesquisa e finalizar seu Projeto, agregando ao trabalho realizado em Projeto Aplicado I toda a etapa empírica e de análise crítica.
38. Para o **Projeto Aplicado II**, a produção escrita deverá estar no formato de monografia e apresentar:
- a. a Introdução, com contextualização, problematização, questão de pesquisa, objetivos e justificativa para a realização da pesquisa;
 - b. o desenvolvimento da revisão bibliográfica que embase a pesquisa realizada;
 - c. a metodologia de pesquisa adotada o desenvolvimento do trabalho;
 - d. a apresentação dos resultados da pesquisa e sua análise crítica;
 - e. as conclusões ou considerações finais;
39. O Projeto Aplicado da Trilha de Internacionalização poderá ser redigido em língua portuguesa ou estrangeira, a escolha do aluno, desde que conte com a anuência do orientador e do coordenador.
40. É desejável que a temática e o desenvolvimento do Projeto Aplicado ocorra de forma muito próxima ao que está sendo trabalhado nas demais Atividades Acadêmicas da Trilha, no entanto, as entregas previstas nas duas etapas do Projeto Aplicado são individuais e diferenciadas das entregas das demais Atividades Acadêmicas da Trilha de Formação.
41. A produção escrita deverá seguir os padrões nacionais adotados pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Essas normas estão descritas e exemplificadas no “Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, disponível na página da Biblioteca da UNISINOS (<http://www.unisinos.br/biblioteca/>), no item item “Normas ABNT”.

TRILHA DE FORMAÇÃO: MESTRADO

42. A Trilha Mestrado objetiva o desenvolvimento de competências de pesquisa científica e de inovação tecnológica em nível de Pós-Graduação, oferecendo ao aluno aprofundamento em temáticas desenvolvidas no Mestrado.
43. O Projeto Aplicado da Trilha Mestrado resultará em produção escrita visando a sistematização e aplicação dos conhecimentos desenvolvidos, sendo objeto de avaliação das Atividades Acadêmicas de Projeto Aplicado I e Projeto Aplicado II.

44. O trabalho a ser realizado será uma pesquisa aplicada apresentada em formato de **monografia**. Deverá seguir padrões e rigor científicos academicamente estabelecidos e o tema deverá fazer conexão com a área de formação do Curso.
45. Para o **Projeto Aplicado I**, a produção escrita deverá estar estruturada como projeto de pesquisa e apresentar:
- a introdução, com contextualização, problematização, questão de pesquisa, objetivos e justificativa para a realização da pesquisa;
 - o desenvolvimento da revisão bibliográfica que embase o projeto proposto;
 - a metodologia proposta para desenvolvimento da pesquisa;
 - o cronograma de desenvolvimento do projeto de pesquisa.
46. Na segunda etapa, em Projeto Aplicado II, o aluno irá realizar sua pesquisa e finalizar seu Projeto, agregando ao trabalho realizado em Projeto Aplicado I toda a etapa empírica e de análise crítica.
47. Para o **Projeto Aplicado II**, a produção escrita, em formato de de monografia, deverá apresentar:
- a introdução, com contextualização, problematização, questão de pesquisa, objetivos e justificativa para a realização da pesquisa;
 - o desenvolvimento consolidado da revisão bibliográfica que embase a pesquisa realizada;
 - a metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa;
 - a apresentação dos resultados da pesquisa e sua análise crítica;
 - as conclusões ou considerações finais.
48. É desejável que a temática e o desenvolvimento do Projeto Aplicado ocorra de forma muito próxima ao que está sendo trabalhado nas demais Atividades Acadêmicas da Trilha, no entanto, as entregas previstas nas duas etapas do Projeto Aplicado são individuais e diferenciadas das entregas das demais Atividades Acadêmicas da Trilha de Formação.
49. A produção escrita deverá seguir os padrões nacionais adotados pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Essas normas estão descritas e exemplificadas no “Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, disponível na página da Biblioteca da UNISINOS (<http://www.unisinos.br/biblioteca/>), no item item “Normas ABNT”.

TRILHA DE FORMAÇÃO: ESPECÍFICA DO CURSO

50. A Trilha Específica do Curso tem por objetivo levar o aluno a buscar uma maior especialização dentro de uma área de atribuição profissional ou a uma maior diversificação de saberes que complementarão sua formação profissional, a partir da escolha de uma temática livre, conectada à área de formação do Curso.

51. O Projeto Aplicado da Trilha de Específica do Curso resultará em produção escrita visando a sistematização e aplicação dos conhecimentos desenvolvidos, sendo objeto de avaliação das Atividades Acadêmicas de Projeto Aplicado I e Projeto Aplicado II.
52. O trabalho a ser realizado será uma pesquisa aplicada apresentada em formato de **monografia**. Deverá seguir padrões e rigor científicos academicamente estabelecidos e o tema deverá fazer conexão com a área de formação do Curso.
53. Para o **Projeto Aplicado I**, a produção escrita deverá estar no formato de projeto de pesquisa e apresentar:
 - a. a Introdução, com contextualização, problematização, questão de pesquisa, objetivos e justificativa para a realização da pesquisa;
 - b. o desenvolvimento da revisão bibliográfica que embase o projeto proposto;
 - c. a metodologia proposta para desenvolvimento da pesquisa;
 - d. o cronograma de desenvolvimento do projeto de pesquisa.
54. Na segunda etapa, em **Projeto Aplicado II**, o aluno irá finalizar seu projeto ou realizar sua pesquisa, agregando ao trabalho realizado em Projeto Aplicado I toda a etapa empírica e de análise crítica.
55. Para o **Projeto Aplicado II**, a produção escrita deverá estar no formato de monografia e apresentar:
 - a. a Introdução, com contextualização, problematização, questão de pesquisa, objetivos e justificativa para a realização da pesquisa;
 - b. o desenvolvimento da revisão bibliográfica que embase a pesquisa realizada;
 - c. a metodologia de pesquisa adotada o desenvolvimento do trabalho;
 - d. a apresentação dos resultados da pesquisa e sua análise crítica;
 - e. as conclusões ou considerações finais.
56. A produção escrita deverá seguir os padrões nacionais adotados pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Essas normas estão descritas e exemplificadas no “Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, disponível na página da Biblioteca da UNISINOS (<http://www.unisinos.br/biblioteca/>), no item item “Normas ABNT”.

IV – PROCESSO DE ORIENTAÇÃO DO PROJETO APLICADO

57. A orientação do Projeto Aplicado será realizada por professor da UNISINOS, escolhido pelo aluno, considerando a afinidade do orientador com a Trilha e o tema do trabalho, sua disponibilidade, a compatibilidade de horário para atendimento e sua anuência.
58. O professor orientador acompanhará o desenvolvimento de todas as etapas de elaboração e apresentação do trabalho do aluno por meio de encontros presenciais e virtuais, com o apoio

de comunidade no Moodle, bem como por outras formas de interação síncrona ou assíncrona em meio digital.

59. O professor e o aluno realizarão regularmente pelo menos oito interações durante o período de orientação, em cada uma das etapas do Projeto Aplicado (I e II), sendo que pelo menos quatro destas deverão ser reuniões de orientação presenciais, nas dependências da Universidade. As reuniões de orientação virtuais (remotas) podem substituir os encontros de orientação presenciais e só podem ocorrer se de comum acordo entre aluno e orientador, assegurado que haja os recursos físicos necessários e adequados para isso.

V – AVALIAÇÃO DO PROJETO APLICADO I

60. A avaliação do trabalho produzido e entregue ao final do semestre de matrícula do aluno no Projeto Aplicado I será realizada pelo seu professor orientador com base no cumprimento das atividades e dos requisitos exigidos para a etapa, e respeitados os prazos estabelecidos.
61. Os resultados apurados na avaliação do trabalho produzido em Projeto Aplicado I serão expressos através dos conceitos APROVADO ou REPROVADO, com base nos seguintes critérios gerais, aplicados às especificidades da produção escrita de cada trilha, conforme indicado no capítulo III:
- a) relevância e clareza da contextualização do tema e objeto de estudo (negócio, projeto, protótipo, pesquisa);
 - b) suficiência dos argumentos que apresentam a problematização, a questão de pesquisa e/ou os objetivos;
 - c) adequação da justificativa para a realização do trabalho;
 - d) adequação dos principais conceitos teóricos e/ou profissionais necessários à compreensão do tema;
 - e) domínio sobre os autores e referências pertinentes e relevantes ao objeto de estudo;
 - f) pertinência e compatibilidade da metodologia em relação ao problema de pesquisa, ou à pesquisa de mercado ou à prototipação de projeto de inovação social;
 - g) adequação da argumentação relacionada à modelagem de negócio ou prototipação de projeto de inovação social e da própria modelagem ou prototipação em si, no caso das trilhas de Empreendedorismo ou Inovação social;
 - h) redação do texto autoral adequado ao gênero discursivo, com o uso apropriado de recursos linguísticos e discursivos e das normas ABNT.
62. O professor orientador deverá avaliar o trabalho e preencher o Documento de Avaliação do Projeto Aplicado I em que apresenta suas considerações e o resultado da avaliação. O documento com a avaliação deverá ser postado para o aluno e para fins de registro na Comunidade Moodle do Projeto Aplicado até o prazo estabelecido.

VI – AVALIAÇÃO DO PROJETO APLICADO II

63. A produção escrita final, para qualquer Trilha de Formação, será submetida à apreciação prévia do orientador, que recomendará ou não o trabalho à avaliação pela banca.
64. **Trabalhos não recomendados à banca:** a não recomendação poderá ocorrer, entre outros, no caso de não comparecimento aos encontros de orientação; de não submissão da produção escrita ao professor durante a sua fase de elaboração; do não cumprimento das exigências mínimas referentes a conhecimento do tema, metodologia, análise e estruturação do trabalho; de plágio ou fraude.
65. A não recomendação por plágio ou fraude, ou por não submissão do trabalho em sua fase de elaboração, implicará reprovação do trabalho, que deverá ser indicada pelo orientador e validada pela Coordenação do Curso. Nessa condição, o aluno deverá matricular-se novamente na etapa e desenvolver outro Projeto Aplicado vinculado à trilha específica do Curso.
66. No caso de não recomendação pelo não comparecimento ao mínimo de encontros de orientação previstos ou do não cumprimento das exigências mínimas para a elaboração do trabalho, o professor deverá indicar a condição de desistente ou incompleto. Nessa condição, o aluno deverá realizar nova matrícula na etapa, podendo desenvolver a atividade com base no trabalho já existente, permanecendo, assim, na trilha escolhida.
67. O professor orientador deverá comunicar sua decisão ao aluno e justificar por escrito, na Comunidade Moodle do Projeto Aplicado, no campo Comentários ao envio, os motivos para a não recomendação à banca. Fica facultado ao aluno solicitar avaliação por banca examinadora apesar da não recomendação do orientador quando essa ocorrer pelo não cumprimento das exigências mínimas referentes a conhecimento do tema, metodologia, análise e estruturação do trabalho. Para tal, o aluno deverá fazer a respectiva solicitação por escrito à Coordenação do Curso, na qual justifica o pedido, respeitados os prazos para a entrega da versão final do Trabalho. Caberá ao Coordenador, caso defira o pedido, a decisão da participação ou não do orientador na banca de avaliação do aluno.
68. **Trabalhos recomendados à banca:** o exame do Projeto do aluno ficará a cargo de uma banca examinadora, composta por três membros do quadro docente da Unisinos, entre eles o orientador do Trabalho. Não é possibilitado ao aluno pedido de troca de banca, salvo impedimento quanto à data por motivo justificado e autorizado pela Coordenação de Curso. O não comparecimento à banca implica reprovação no Trabalho.
69. A avaliação final do Projeto Aplicado exige exposição e defesa oral do trabalho à banca examinadora em ato aberto ao público.
70. A avaliação do Projeto Aplicado II terá como base os seguintes critérios gerais, aplicados às especificidades da produção escrita de cada trilha, conforme indicado no capítulo III:
- a) qualidade no desenvolvimento da Introdução (contextualização do tema e objeto de estudo, os argumentos apresentados na problematização, a questão de pesquisa e/ou os objetivos e a justificativa);
 - b) qualidade na relação da teoria com o objeto de estudo, na apresentação dos principais conceitos teóricos necessários à compreensão do tema, na discussão dos autores apresentados e no estabelecimento das relações entre a teoria e o objeto de estudo;

- c) consistência e qualidade no desenvolvimento dos conhecimentos relativos à área de estudo do Curso;
- d) consistência e qualidade na interlocução da trilha com a área de conhecimento do Curso;
- e) consistência e qualidade na condução do método de pesquisa e dos procedimentos metodológicos para responder ao problema de pesquisa ou para realizar a pesquisa de mercado e a modelagem de negócio ou ainda o desenvolvimento projetual e prototipação de projeto de inovação social;
- f) consistência do posicionamento crítico e da proposição de soluções;
- g) consistência e qualidade na discussão e apresentação dos resultados da pesquisa, da modelagem do negócio, do projeto de inovação social ou do protótipo, contemplando os objetivos, o tipo de estudo e o referencial teórico;
- h) qualidade das Considerações Finais, com retomada da problematização e dos objetivos do estudo e de como estes foram alcançados ao longo do desenvolvimento do trabalho, apontando direcionamentos ou pesquisas futuras, com qualidade e posicionamento crítico;
- i) qualidade e domínio da redação do texto acadêmico no gênero discursivo previsto e do uso dos recursos linguísticos e discursivos e das normas ABNT;
- j) adequação e qualidade do gênero discursivo oral;
- k) domínio do percurso de investigação científica na apresentação oral.

71. A atribuição do conceito levará em conta os seguintes conceitos gerais de avaliação:

- a) **APROVADO COM DISTINÇÃO:** é um trabalho que evidencia excelência no desenvolvimento dos itens requeridos para o gênero discursivo previsto para a Trilha e no conhecimento do assunto. É um trabalho que evidencia superação na reflexão. Além de atender com qualidade os critérios definidos, o trabalho tem um atributo de inovação. Evidencia-se a originalidade na problematização do tema, na promoção do diálogo entre os autores selecionados, o excelente posicionamento crítico do aluno, com metodologia adequada aos problemas e objetivos do projeto. A defesa oral é irretocável.
- b) **APROVADO PLENAMENTE:** é um trabalho que apresenta de forma consistente e com qualidade os itens requeridos para o gênero discursivo previsto para a Trilha. O aluno apresenta domínio sobre o assunto, existe reflexão, posicionamento crítico e boa articulação com o referencial bibliográfico, e verifica-se o uso adequado dos recursos linguísticos e discursivos e das normas ABNT.
- c) **APROVADO:** é um trabalho que apresenta de maneira adequada os requisitos requeridos para o gênero discursivo previsto para a Trilha.
- d) **REPROVADO:** é um trabalho que não apresenta os requisitos mínimos estabelecidos para o gênero discursivo previsto para a Trilha. A defesa oral não demonstra domínio sobre o assunto por parte do aluno.

72. No Documento de Avaliação do Projeto Aplicado II estão apresentando cada um dos critérios em relação aos conceitos estabelecidos, com a finalidade de apoiar a análise da Banca para elaboração do parecer avaliativo.
73. A utilização de meios ilícitos ou fraudulentos na realização do Projeto Aplicado de Curso, devidamente comprovada, acarretará o conceito Reprovado.

VII – ORIENTAÇÕES QUANTO A PROCEDIMENTOS OBRIGATÓRIOS

74. Antes do início do semestre e do período de matrícula, o aluno que pretende realizar no semestre em questão o Projeto Aplicado I deverá participar de **reunião preparatória** com a Coordenação do Curso com a finalidade de esclarecer a proposta de cada Trilha e os procedimentos necessários para a formalização da escolha da Trilha.
75. A matrícula no Projeto Aplicado I e II, e, desta forma, na Trilha escolhida, implica observar procedimentos e atividades obrigatórias conforme detalhado a seguir.
76. **Reunião inicial de Projeto Aplicado I e Projeto Aplicado II:** reunião em que a participação do aluno é obrigatória. Tem como finalidade esclarecer ao aluno em que consiste a atividade e quais as etapas e regras previstas, já considerando a escolha de Trilha feita.
 - a. **Período da reunião:** início de cada semestre, com data, horário e local indicados no cronograma disponível na comunidade de Projeto Aplicado I e Projeto Aplicado II.
 - b. **Envolvidos:** Coordenação e alunos.
 - c. **Registro:** Lista de participantes na reunião.
77. **Escolha do professor orientador:** para a escolha do orientador, o aluno deve consultar o professor, verificando com ele sua disponibilidade e compatibilidade de horário para os encontros de orientação. Após a consulta, deverá preencher o documento de Escolha do Professor Orientador e postá-lo na Comunidade Moodle do Projeto Aplicado até a data indicada no cronograma disponível nessa comunidade. O orientador indicará o aceite no campo Comentários ao envio. Essa postagem deverá ocorrer tanto em Projeto Aplicado I quanto em Projeto Aplicado II. No caso de troca de orientador, a Coordenação deverá ser comunicada e a ela caberá análise e deferimento da solicitação de troca de orientador, mediando o processo entre as partes, quando necessário.
78. Recomenda-se que o aluno permaneça com o orientador do Projeto Aplicado I no Projeto Aplicado II. Em caso de necessidade de troca de orientador, o aluno deverá comunicar o até então orientador e registrar essa informação na comunidade virtual de orientação e à Coordenação do Curso, providenciando os ajustes necessários na documentação e observando as orientações quanto ao procedimento de escolha do professor orientador.
 - a. **Período para a postagem do documento pelo aluno:** até a data indicada no cronograma disponível na comunidade Moodle de Projeto Aplicado I ou II
 - b. **Período para o aceite do orientador:** até a data indicada no cronograma disponível na comunidade Moodle de Projeto Aplicado I ou II.
 - c. **Envolvidos:** alunos, professores e Coordenação do Curso (acompanhamento).

- d. **Registro:** Preenchimento do Documento de Escolha de Professor(a) Orientador(a) de Projeto Aplicado.
79. **Encontros de orientação:** O professor orientador acompanhará o desenvolvimento de todas as etapas de elaboração e apresentação do trabalho do aluno por meio de encontros presenciais e virtuais, com o apoio de comunidade no Moodle, bem como por outras formas de interação síncrona ou assíncrona em meio digital, a exemplo de programas como o Teams. O aluno deverá, juntamente com seu orientador, registrar os encontros e procedimentos da orientação recebidos na medida em que as atividades ocorrerem.
- a. **Número e local dos encontros:** para cada uma das etapas do Projeto Aplicado (I e II), no mínimo oito interações de orientação, sendo que pelo menos quatro destas deverão ser reuniões de orientação presenciais, nas dependências da Universidade. Os encontros de orientação virtuais (remotas) podem substituir os encontros de orientação presenciais e só podem ocorrer se de comum acordo entre aluno e orientador, assegurado que haja os recursos físicos necessários e adequados para isso.
 - b. **Registro dos encontros:** o aluno acessará, na comunidade Moodle de Projeto Aplicado I ou II, o documento de acompanhamento individualizado e deverá, juntamente com seu orientador, registrar os encontros e procedimentos da orientação recebida na medida em que as atividades ocorrem. Ao término da orientação, deverá postar o documento na mesma comunidade, conforme o cronograma previsto para o semestre. O professor orientador validará o documento após a postagem para comprovação do número mínimo de encontros de orientação, bem como para fins de remuneração da orientação realizada.
 - c. **Registro dos encontros para alunos desistentes:** o professor acessará, na comunidade Moodle de Projeto Aplicado I ou II, o documento de acompanhamento individualizado e registrará o número de encontros realizados e informará a desistência no documento, postando-o na Comunidade do Projeto Aplicado para validação pela Coordenação.
 - d. **Período para a postagem do documento pelo aluno:** até a data indicada no cronograma do Projeto Aplicado disponível na comunidade Moodle.
 - e. **Período para a validação do orientador:** até a data indicada no cronograma do Projeto Aplicado disponível na comunidade Moodle.
 - f. **Envolvidos:** alunos, professores, secretaria (encaminhamento de pagamento) e Coordenação do Curso (acompanhamento).
 - g. **Registro:** Documento de Acompanhamento do Projeto Aplicado.
80. **Entrega da produção escrita do Projeto Aplicado I:** o aluno deverá entregar o arquivo digital do trabalho em formato PDF na comunidade Moodle de Projeto Aplicado I na data constante do cronograma disponível na Comunidade. A avaliação será realizada pelo professor orientador. O professor orientador avaliará e registrará suas considerações no Documento de Avaliação do Projeto Aplicado I também disponível na comunidade virtual. O professor deverá postar o documento na comunidade virtual do Projeto Aplicado I de forma que fique disponível para o aluno, e, se assim considerar necessário, anexar o trabalho do aluno com comentários específicos.

- a. **Período para a postagem da produção escrita pelo aluno:** até a data indicada no cronograma do Projeto Aplicado I disponível na comunidade virtual.
 - b. **Período para a avaliação e postagem do documento de avaliação pelo orientador:** até a data indicada no cronograma do Projeto Aplicado I disponível na comunidade virtual.
 - c. **Envolvidos:** alunos, professores, secretaria (acompanhamento) e Coordenação do Curso (acompanhamento e lançamento dos conceitos).
 - d. **Registro:** arquivo digital do Projeto Aplicado I pelo aluno e Documento de Avaliação do Projeto Aplicado I pelo professor.
81. **Entrega da produção escrita do Projeto Aplicado II e recomendação à avaliação:** o aluno deverá entregar o arquivo digital do trabalho em formato PDF na comunidade Moodle de Projeto Aplicado II na data constante do cronograma disponível na Comunidade. O orientador deverá registrar no campo Comentários junto ao envio do trabalho a recomendação ou não de avaliação à banca, justificando a negativa, se for este o caso.
82. O trabalho será considerado entregue e passível de avaliação somente se o trabalho e a documentação exigidos para esta etapa tenham sido postados na comunidade Moodle do Projeto Aplicado II conforme indicado e respeitado o cronograma estabelecido. Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo ou em outro local que não na Comunidade Moodle do Projeto Aplicado II.
 - a. **Período para a postagem da produção escrita pelo aluno:** até a data indicada no cronograma do Projeto Aplicado II disponível na comunidade Moodle.
 - b. **Período para a avaliação do orientador:** até a data indicada no cronograma do Projeto Aplicado II disponível na comunidade Moodle.
 - c. **Envolvidos:** alunos, professores, secretaria (acompanhamento) e Coordenação do Curso (acompanhamento).
 - d. **Registro:** arquivo digital em formato PDF do Projeto Aplicado II, documento de acompanhamento de orientação, documento de manifestação de autorização de disponibilização do trabalho para consulta na Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso pela comunidade acadêmica e outros, se necessário.
83. **Escolha dos integrantes da banca e apresentação do Projeto Aplicado à banca:** a escolha dos integrantes da banca será feita pela Coordenação do Curso, considerando o conhecimento específico no tema do trabalho e a disponibilidade dos professores.
84. A composição, a data e o local da banca são divulgados previamente ao aluno através da comunidade Moodle de Projeto Aplicado II. As bancas são abertas para a participação da comunidade acadêmica.
85. Não é possibilitado ao aluno pedido de troca de banca, salvo impedimento quanto à data por motivo justificado e autorizado pela Coordenação de Curso. O não comparecimento à banca implica reprovação no Projeto Aplicado II.

86. Cada banca terá duração de 45 minutos e será presidida pelo orientador. Dentro desse período, está prevista a apresentação oral do aluno, com duração de 20 minutos, e espaço para considerações e questionamentos dos avaliadores. Após as considerações dos avaliadores, a banca se reúne em separado para decidir, por consenso, o conceito final do trabalho, anunciado ao aluno o resultado no encerramento da banca.
87. O presidente da banca deverá recolher o registro de presença do participantes da comunidade acadêmica, para fins de validação de horas de atividades complementares e preencher, junto com os demais integrantes da banca, no documento de avaliação, o parecer da banca, considerando os critérios de avaliação estabelecidos.
- a. **Período para divulgação das bancas pela Coordenação:** observar a data indicada no cronograma do Projeto Aplicado II disponível na comunidade Moodle.
 - b. **Período para disponibilização do arquivo digital com a produção escrita do aluno para os avaliadores:** indicada no cronograma do Projeto Aplicado II disponível na comunidade Moodle.
 - c. **Período das bancas:** observar a data indicada no cronograma do Projeto Aplicado II disponível na comunidade Moodle.
 - d. **Envolvidos:** Coordenação do Curso, secretaria, professores, alunos e comunidade acadêmica.
 - e. **Registro:** Ata de comparecimento (para a participação da comunidade acadêmica) e Documento de Avaliação do Projeto Aplicado II.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

88. Dependendo da natureza do projeto aplicado desenvolvido pelo aluno e da definição metodológica, poderá haver a necessidade de submissão do trabalho a Comitês de Ética da Unisinos e/ou das organizações envolvidas, bem como autorizações de empresas, entidades e/ou pessoas objeto do projeto desenvolvido, registrados em documentos específicos disponibilizados na comunidade Moodle do Projeto Aplicado. Compete ao aluno observar os prazos e procedimentos para essas submissões e autorizações e os documentos que comprovam essa etapa, quando necessário, deverão ser postados, separadamente, junto com o trabalho escrito na Comunidade Moodle de Projeto Aplicado II.
89. A Cotutela de orientação com uma Universidade estrangeira, no caso de o aluno optar pela trilha de Internacionalização, somente poderá ocorrer mediante convênio para tal fim.
90. Trabalhos redigidos em língua estrangeira poderão ter defesa oral em banca também realizados nessa mesma língua, por solicitação do aluno e desde que haja a concordância expressa do orientador e da Coordenação do Curso, considerando pertinência, viabilidade e disponibilidade de professores proficientes na língua estrangeira.
91. Durante o processo de desenvolvimento do Projeto Aplicado, os alunos poderão consultar o Manual de Normas da ABNT organizado pela Biblioteca UNISINOS, os modelos de trabalhos acadêmicos nas Normas ABNT (<http://unisinos.br/biblioteca/servicos-e-recursos/modelos-de-trabalhos-academicos-abnt>), orientações sobre plágio acadêmico e como produzir um bom texto acadêmico (<http://www.unisinos.br/plagio>).

92. Todos os trabalhos aprovados no Projeto Aplicado II e recomendados para publicação, na sua versão atualizada (versão pós banca), deverão ser postados na comunidade Moodle de acordo com prazos estabelecidos, considerando as contribuições da banca. O orientador deverá acompanhar essa etapa até a postagem final.
93. Os trabalhos aprovados, se indicados pela banca e com a anuência por escrito dos autores, serão publicados para consulta na Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, com acesso on-line à comunidade UNISINOS.
94. Situações não previstas serão avaliadas pela Coordenação do Curso.

São Leopoldo, maio de 2022.